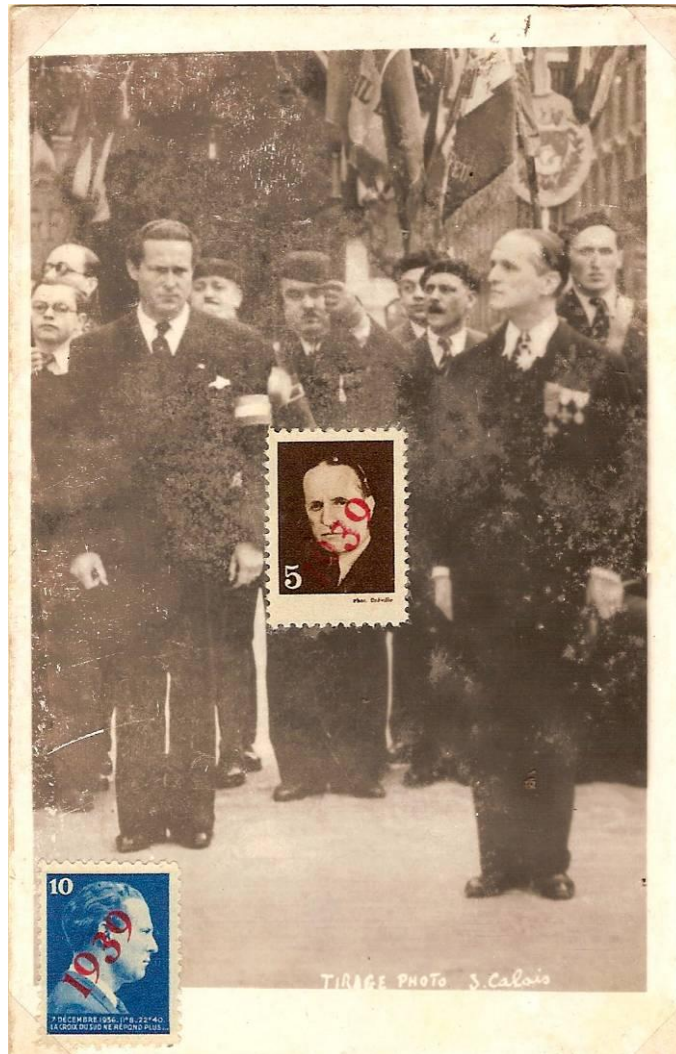




Collection AIR FRANCE

**NOUVELLE PERIODE
RESERVISTE À DUGNY**





Dégouté par les intrigues qui entourent l'agonie de l'Aéropostale et des progrès de l'Allemagne sur l'Atlantique Sud.

MERMOZ, en février 1934, se rapproche du Colonel de la ROCQUE, le chef des CROIX de FEU, dont la doctrine se réclame du Nationalisme traditionnel et du Christianisme social.





JEAN MERMOZ



Photos : X





MERMOZ, DECORE PAR G.VARGAS

IX - 4



Président de la République des Etats-Unis du BRESIL de 1930 à 1945.

GETULIO VARGAS (1883-1954).

Dictateur et « Père des Pauvres », avocat et riche propriétaire terrien domine la vie politique du pays pendant un quart de siècle. Immensément populaire des classes ouvrières par les lois sociales promulguées.

La présidence de la république conquise soit par coup d'état ou par voie démocratique mais plusieurs fois chassé par l'armée dont la dernière lui sera fatale (suicide).

Il remet « La colas da ordem nacional do cruzeiro do Sul », à MERMOZ, en septembre 1934.

MR. GETULIO VARGAS PRESIDENT DE LA REPUBLIQUE DES ETATS UNIS DU BRÉSIL

L'Ordre national de la croix du sud est l'une des plus Grandes décorations du Brésil.

L'Ordre contient 6 classes

- Grand collier
- Grand croix
- Grand officier
- Commandeur
- Officier
- Chevalier





UMA SECCAO

ANO XVI

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

N. 4.574

Não ha em andamento qualquer demarche no sentido de ser o governo dos Soviets reconhecido pelo Brasil

As correntes representativas da Frente Unica e do Partido Autonomista iniciam a organização das suas chapas

Reune-se hoje, em Belo Horizonte, a Comissão Executiva do Partido Progressista — Instruções para a realização dos comícios eleitoraes — Embarsa hoje, para Santos, o ministro Macedo Soares — Candidaturas femininas apresentadas pela C. N. F.

HOMENAGENS DAS CLASSES SOCIAIS DA BAHIA AO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES E AO MINISTRO MARQUES DOS REIS

O próximo pleito eleitoral no Brasil e Arthur Campêlo de Sant'Anna prometem ser dos mais interessantes. Para completar a chapa, estão sendo feitas algumas vezes nos Partidos Autonomista, Progressista e Republicano, reuniões em que se discute a situação política do Brasil e a situação da Bahia.

UMA CONFERENCIA DE PROCESSES MODERNOS DE OBRIGACAO NACIONAL

Hontem á tarde, estiveram no Palácio Guanabara, em conferência com o presidente da Comissão Nacional de OBRIGACAO NACIONAL.

(Continua na 4ª pág.)

SÃO PAULO E O SEU RENASCIMENTO ECONOMICO

A actividade bancaria — A confiança na administração do Estado — Os "Diários Associados" colhem a opinião do dr. Eusebio B. de Oliveira Mattoso, um dos directores do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

S. PAULO, 12 (Da imprensa) — O "OZ" — A actividade bancaria e industrial reconstruindo a vida economica do Estado e a confiança na administração do Estado — Os "Diários Associados" colhem a opinião do dr. Eusebio B. de Oliveira Mattoso, um dos directores do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

Mermoz, official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

A CEREMONIA DE CONDEORAÇÃO DO GRANDE AVIADOR FRANCEZ, HONTEM, NO ITAMARATY



o ministro Marco Antônio de Oliveira e o ministro Mermoz, official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

João Mermoz, o grande avião francês, foi condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. A cerimônia ocorreu no Itamaraty, em 12 de setembro de 1934. O ministro Marco Antônio de Oliveira presidiu a cerimônia.

Terminada a estação de repouso do presidente Gabriel Terra

O chefe do governo do Uruguay chegará hoje a S. Paulo — Seu proximo regresso a Montevideo

S. PAULO, 12 (Agência Montevideo) — De regresso de Phoenix de Caldas, onde se recuperou durante 15 dias, chegou amanhã a esta capital, acompanhado de sua comitiva, o sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay.

Depois de amanhã o presidente do Uruguay seguirá para Santos de 10 a 12 horas da tarde para o Hotel Nacional, onde se hospedará durante a sua estada em São Paulo. O chefe do governo do Uruguay chegará hoje a S. Paulo.

Um monumento grandioso na Bahia

Uma cruz luminosa de cento e dez metros de altura

Poderosos holophotes derramarão luz rotativa sobre a capital bahiana e, ao mesmo tempo, servirão de guia à navegação marítima e aerea

Características do monumento, que assinalará o 1.º Congresso Eucharístico Nacional

Um monumento grandioso na Bahia

Uma cruz luminosa de cento e dez metros de altura

Poderosos holophotes derramarão luz rotativa sobre a capital bahiana e, ao mesmo tempo, servirão de guia à navegação marítima e aerea

Características do monumento, que assinalará o 1.º Congresso Eucharístico Nacional



O que será o monumento a ser construido em Itapicuru, no Bazar, assinalando a realização do 1.º Congresso Eucharístico Nacional

O reconhecimento do governo dos soviets pelo Brasil

Não existem demarches em torno desse assumpto. Informaos "Diários Associados" o ministro Macedo Soares

Trabalhos diplomáticos no Itamaraty — O ministro Marco Antônio de Oliveira e o ministro Mermoz, official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

Trabalhos diplomáticos no Itamaraty — O ministro Marco Antônio de Oliveira e o ministro Mermoz, official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

Plano de pagamento de dividendos de uma organização inglesa

LONDRES, 12 (Havas) — O plano de pagamento de dividendos de uma organização inglesa

LONDRES, 12 (Havas) — O plano de pagamento de dividendos de uma organização inglesa

A CARICATURA



O HOSPIDE DEFECCIONADO — Mas, neste castelo não havia um hospital — Não, senhor, porém hoje é dia de sua festa de aniversário

Conseguiu libertar-se do gelo

OPERAÇÕES DE RECONSTRUÇÃO DE SÃO PAULO — O plano de pagamento de dividendos de uma organização inglesa

OPERAÇÕES DE RECONSTRUÇÃO DE SÃO PAULO — O plano de pagamento de dividendos de uma organização inglesa

A Equilibrada

Novas do Rio de Janeiro

Novas do Rio de Janeiro — O plano de pagamento de dividendos de uma organização inglesa

A Equilibrada

A Equilibrada — Novas do Rio de Janeiro



Aos prestamistas do Jardim Carioca, Ilha do Governador

PONHAM SUAS CADERNETAS EM DIA, afim de concorrerem ao proximo sorteio de quitação que se realizará no proximo dia 22 do corrente. Se ainda não comprou terrenos

— NO —

JARDIM CARIOCA,

compre hoje mesmo, HABILITANDO-SE JA', para o proximo sorteio e ainda com a grande vantagem de valorização que terão os terrenos alli quando se realizará a construção da PONTE ligando a ILHA ao Rio de Janeiro.

Informações á

Travessa do Ouvidor N.º 9-2.º andar

Telephone 3-1526

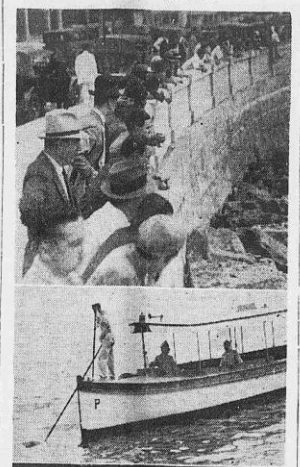
Mermeo, oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

(Conclusão da 2ª pag.)
... (text continues with details of Mermeo's military and official career, mentioning various medals and positions.)

... (text continues with details of Mermeo's military and official career, mentioning various medals and positions.)

Encontros macabros

FORAM ACHADOS DOIS CADAVERES BOIANDO NO MAR



Aspetos tomados quando os restos dos cadáveres. Em cima, populares e curtos observando o corpo e, em baixo, uma fregate da Polícia Maritima retirando o corpo.

Na manhã de ontem apareceram boiados próximos à praia de Flamengo, a altura da curva da Amadora, corpos de um homem.
... (text continues with details of the discovery and investigation.)

RADIO Atwater Kent

o radio da voz de ouro o radio de qualidade

MODELO 217
A' venda nas boas casas do ramo
DISTRIBUIDORES:
CASA MAYRINK VEIGA S/A
RIO DE JANEIRO

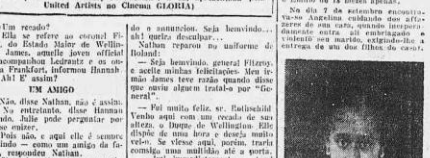
Os azes do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

(Conclusão da 2ª pag.)
... (text continues with details of the race event and the participants.)

UMA LAR DESERTO PELA EMBRIAGUEZ

... (text continues with details of the social issue regarding drunkenness.)

PARA MAIOR ECONOMIA COMPRE GILLETTE



A CASA DE ROTHSCHILD

Por Lewis Allen BROWNE
(Estado na adaptação cinematográfica de Nunnally Johnson, historico filmado pela United Artists na Cinemas CLARINA)

Um romance, cheio de um novo tipo de drama, a história de uma família que se tornou uma das mais poderosas do mundo.
... (text continues with the plot summary of the film 'The House of Rothschild').

... (continuation of the Mermeo article or other news items.)

... (continuation of the 'Encontros macabros' article or other news items.)





L'ARC-EN-CIEL
DE MERMOZ

S. Audin

Traversée de l'Atlantique Sud D'après aquarelle de Paul Lenzellé





VOL TRANSATLANTIQUE N° 6R DU 25 SEPTEMBRE 1934.

Sens : AMérique – FRance

Appareil : COUZINET 70 « ARC en CIEL »

Equipage :

1^{er} Pilote, chef de bord MERMOZ

2^{ème} Pilote GUILLAUMET

Navigateur : CLAVERE

Radio GIMIE

Mécanicien COLLENOT

Durée : 18 heures 45 mn

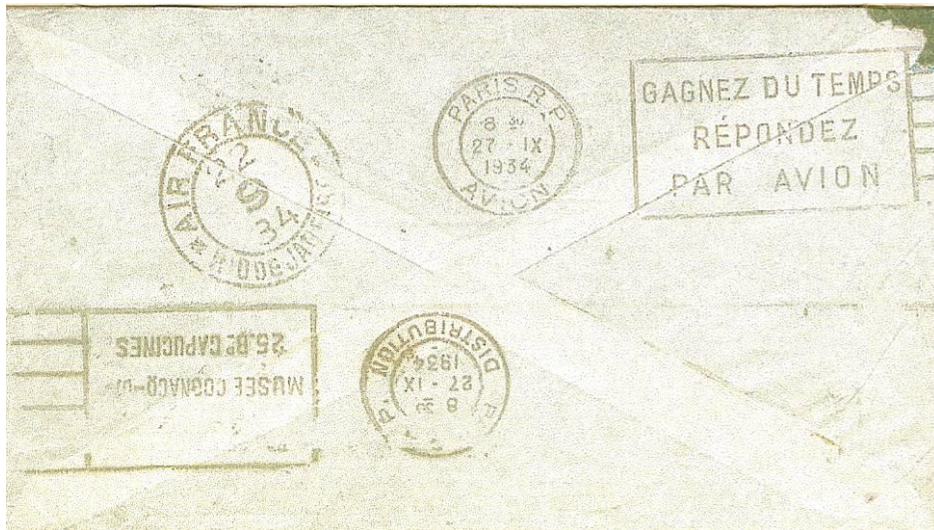
Commentaire : Itinéraire Natal via Port Praia via Port Etienne.





DOS VOL TRANSATLANTIQUE VOL N°6R

IX - 9



Oblitération Départ : Rio de Janeiro le 22/09/34.

Oblitération Transit :

Oblitération Arrivée : Paris France le 27/09/34.

Cachet : rond noir

Sur la face avant :

Inscription dactylographique rouge « PAR AVION AIR France »

Tampon rectangulaire rouge « ENTIEREMENT TRANSPORTE PAR AVION »

Tampon rectangulaire rouge « VIA AIR France »

Au dos : 3 cachets noir.

Tampon rectangulaire « GAGNEZ DU TEMPS, REPONDEZ PAR AVION »

Tampon rectangulaire publicitaire « Musée Cognacq ... »





VOL TRANSATLANTIQUE N° 8A DU 1/3 OCTOBRE 1934

Sens : France – AMérique

Appareil : COUZINET 70 F-AMBV « ARC en CIEL »

Equipage :

1^{er} Pilote, chef de bord MERMOZ

2^{ème} Pilote GUILLAUMET

Navigateur CLAVERE

Radio GIMIE

Mécanicien COLLENOT

Durée : 18 heures 35 mn

Commentaire : itinéraire Villa Cisneros via Port PRAIA via Natal





DOS VOL TRANSATLANTIQUE N° 8A

IX - 11



Oblitération Départ : Autriche le 27/09/34.

Oblitération Transit : Paris France le 29/09/34.

Oblitération Arrivée :

Cachet : ronds noir

Enveloppe spéciale avec timbre bleu imprimé « MIT FLUGPOST / PAR AVION » et inscription dactylographiée en rouge « par avion France – Amérique du Sud »

Au dos timbré et plusieurs tampons ronds dont sigle AIR FRANCE, ainsi que tampon rectangulaire publicitaire.





Photo : L'ILLUSTRATION / SYGMA

1934 à Rio de Janeiro, MERMOZ se repose avec son chien, avant de partir.



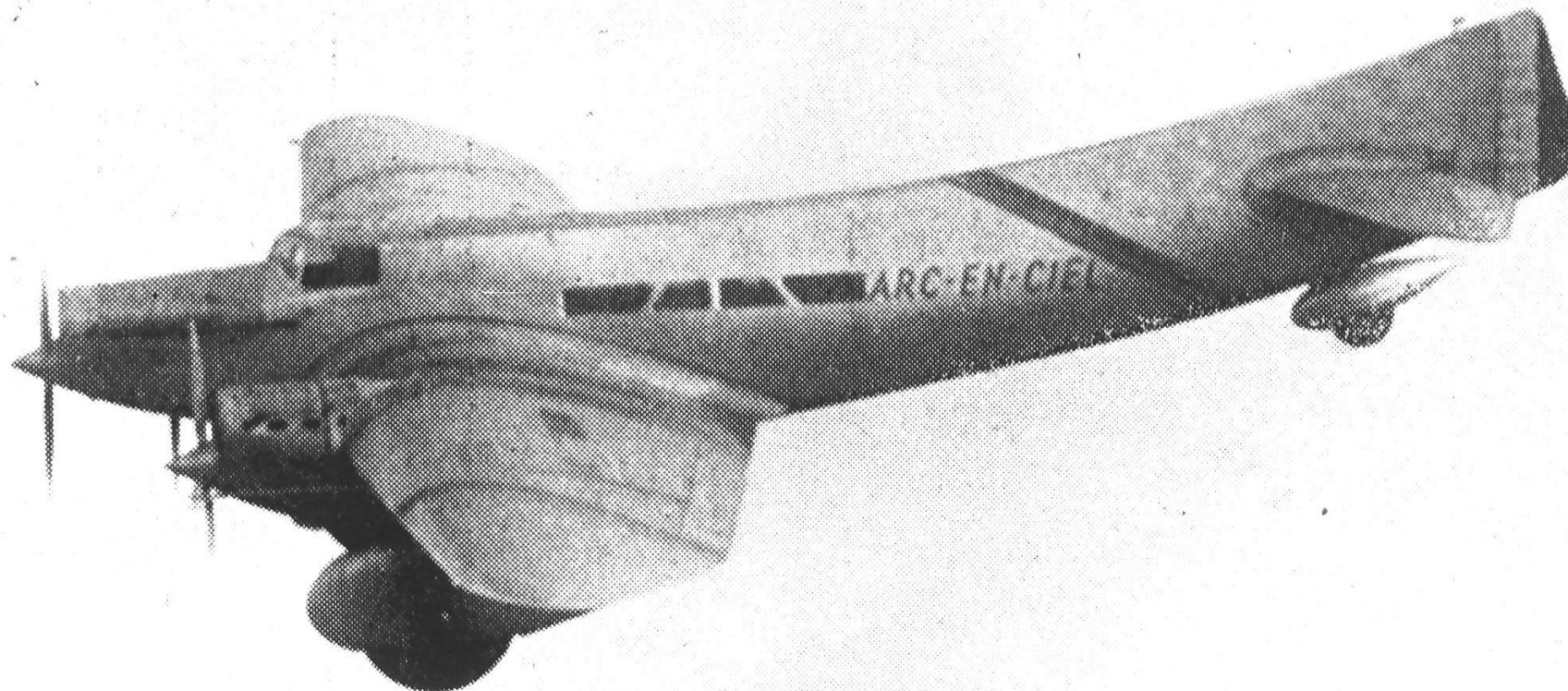


Photo : L ILLUSTRATION / KEYSTONE

L ARC en CIEL de Jean MERMOZ.





VOL TRANSATLANTIQUE N° 8R DU 23 OCTOBRE 1934.

IX - 14

Sens : AMérique – FRance

Appareil : COUZINET 70 « ARC en CIEL »

Equipage :

1^{er} Pilote, chef de bord MERMOZ
2^{ème} Pilote GUILLAUMET
Navigateur CLAVERE
Radio GIMIE
Mécanicien COLLENOT

Duré : 21 heures

Commentaire : Itinéraire Natal via Porto Praia via Villa Cisneros via Paris.





DOS VOL 8R



Oblitération Départ : Paraguay le 17/10/34.

Oblitération Transit : Paris France le 25/10/34.

Oblitération Arrivée : Koblenz Allemagne le 25/10/34 et Metternich le 26/10/34.

Cachet : ronds noir

Enveloppe AIR France

Au dos sigle rond AIR France et étiquette Recommandée n° 138742.





HUITIÈME VOL DE L'ATLANTIQUE SUD

Le Bourget, le 28 octobre 1934.

MERMOZ a quitté Natal le 23 octobre avec le colonel DAVET, comme passager (à gauche de CLAVERE sur la photo) proche collaborateur du Ministre de l'Air. Ils font escale au Maroc puis à Toulouse et arrivent aujourd'hui au Bourget.



« L'avion ARC en CIEL qui vient de réaliser sa huitième traversée de l'atlantique Sud, a été reçu cet après midi au Bourget par le Général DENAIN, Ministre de l'Air et une foule considérable.

Voici le Général DENAIN ayant à sa droite MERMOZ et CLAVERE pilote radio de l'ARC en CIEL, saluant le drapeau. »

Article de presse au dos de la photo de MONDIAL PHOTO PRESSE MU RC.





LE BOURGET, 28 OCTOBRE 1934.

IX - 17

MERMOZ s'envole de Natal le 23 avec un passager sur l'Arc en Ciel : le Colonel DAVET, collaborateur du Ministre de l'Air, en direction de Porto Praia et de Villa Cisneros. Puis font escale au Maroc, à Toulouse le 27 et arrive au Bourget aujourd'hui. Le moral du pilote est bon puisqu'il a appris qu'AIR France envisage la commande de 3 trimoteurs type 71 à la Sté des Avions René Couzinet.



Jean MERMOZ, l'animateur de la traversée de l'Atlantique Sud à son atterrissage au Bourget qui a eu lieu devant des milliers de Parisiens qui étaient venus saluer le brillant et glorieux aviateur et après lui au Bourget.

PHOTO HENRI MANUEL PARIS.
28 Octobre 1934.





Photo : L ILLUSTRATION / SYGMA / KEYSTONE

Le pilote Jean MERMOZ au Bourget descendant de son avion « L'ARC en CIEL », après sa huitième traversée.





28 OCTOBRE 1934.

IX - 19



Photo : illisible

Le 23 et 24 octobre, l'Arc en Ciel effectue son vol retour : Natal via Porto Praia,
Puis Port Etienne via Cisneros.

Arrive au Bourget le 28/10/1934, MERMOZ est accueilli par le Général DENAIN qui
le félicite.





Llegada del aviador Juan MERMOZ.

Photo : X





*Visite à Meaulte de Monsieur Mermoz
(M^r Mermoz et M^r Coroller)*

Photo X d'un magazine.

Photo extraite du bulletin technique du groupe POTEZ, n°25 1^o trimestre 1935.

Mr COROLLER, Directeur technique de la Sté des Aéroplanes Henry POTEZ, présente le Potez 56, Bimoteur de transport rapide, au pilote Jean MERMOZ.

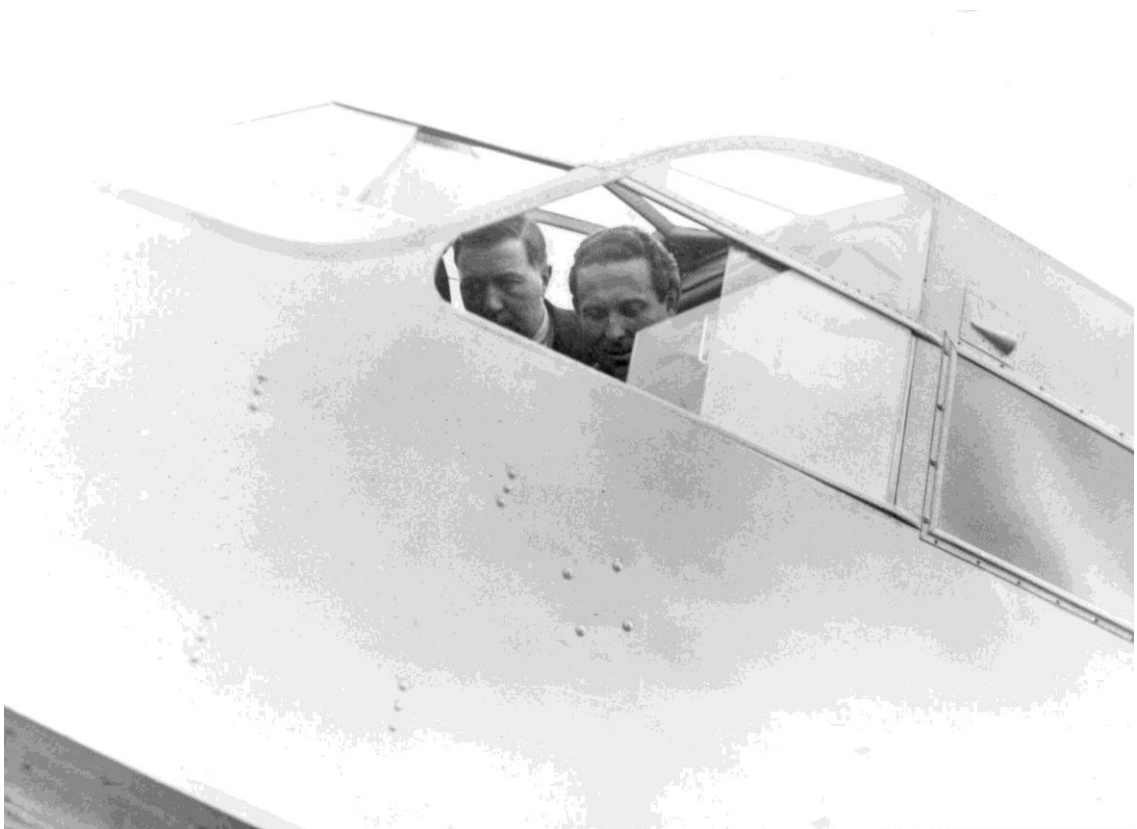
Louis COROLLER (1893-1988), « L'âme des Avion POTEZ », Directeur technique et concepteur des avions POTEZ.





ESSAI DU POTEZ 560 « AMPHY »

IX - 22



Dans la cabine, Mr COROLLER et J.MERMOZ.

Scan/photos offert par le neveu de Mr C.ROLLER



Le Potez 560, au point fixe décollage





En décembre 1934,
MERMOZ se trouve à ZURS en Autriche et envoie une carte postale à un ami.



.Copie verso de la carte postale. Cf 233ème vente sur offres PHILATEL du 18 décembre 200





ROBERT BAJAC

IX - 24

Le 3 avril 1935,
MERMOZ assiste aux obsèques du chef
pilote d'AIR France qui ont lieu à Paris,
Il prononce l'oraison funèbre de son
camarade dans la cour des invalides.



Bajac, chef pilote de "L'Air-Union".



Gournay en Bray ou
Robert BAJAC perdit la
vie, alors qu'il inaugurerait
une liaison
Postale de nuit entre Paris
et Londres





3 COURRIERS



Courrier
 Au départ de Porto Alegre Brésil
 Cachet : 25 novembre 1934
 Arrivée : Strasbourg France
 Cachet Paris 2 décembre 1934

Courrier
 Au départ : Caxias Brésil
 Cachet : 24/25 février 1935
 Arrivée Botafogo , Rio de Janeiro
 Brésil
 Cacet : sans



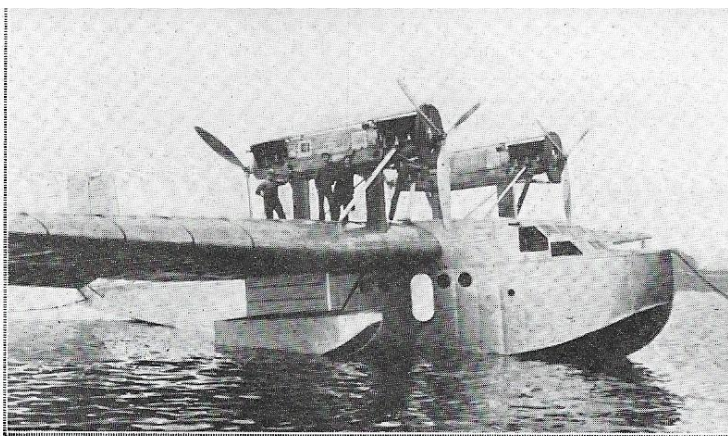
Courrier
 Au départ : de Rio de Janeiro Brésil
 Cachet : 23 mars 1935
 Arrivée Bucarest Roumanie
 Cachet : sans
 Destinataire :
 Hildebrando ACCIOLY (1888-1962)
 Diplomate brésilien et ministre.







Copie article journal « LES AILES » du 18/04/35.



L'hydravion quadrimoteur Lioré et Olivier-27 construit pour l'Atlantique-Sud.

Photo : L'ILLUSTRATION

PONCE Jean : pilote entré aux LAL en 1925 et disparaît en mer le 10/02/36 avec le Ville de Buenos Aires.

BOURDIN Lucien : pilote essai chez Lioré-Olivier. Mort à Antibes le 19/05/37 lors d'un essai d'hydravion.

DELARUE : mécanicien chez Lioré-OLIVIER.

L'un des 3 hydravions proposés pour la traversée de l'Atlantique Sud.
AIR France ne le sélectionnera pas.





PHOTO DEDICACEE 1935

IX - 28



Photo : Archives Latécoère n°2, Atelier J.DIEUZAIDE.

Cette photo prise devant le COMET qu'il a piloté pour le raid Paris via Toulouse est dédiée à son ami Vova de MARTINOFF.





2 HAVILLAND DH88 COMET

IX - 29

ACHETÉS

Le gouvernement français désire les tester pour le transport aérien de courrier.

Le G-ACSR, qui a transporté le courrier de Noël de Bruxelles à Léopoldville (Congo Belge), en 1934.

Son immatriculation française : **F-ANPY**

Le second, spécialement construit avec un compartiment dans le nez de l'avion, pour ranger le courrier, immatriculé **F-ANPZ**.

Leur convoyage de Croydon (Angleterre) à Le Bourget, durera moins d'une heure.

Les différents documents compulsés de ces événements sont confus sur l'immatriculation de l'avion concerné. Ces 3 vols tests sont effectués par MERMOZ et GIMIE. :

7/5/35 Paris – Toulouse en 1 h 50mn à 337 km/h

Le retour du F-ANPY sera mouvementé. Le courrier sera par 2 fois transféré, en avion puis par chemin de fer.(cf. Mémoire de MERMOZ)

1-2/8/35 Paris-Casa en 7 h 22mn puis Casa-Dakar en 8 h 19mn effectué par le F-ANPZ
(cf. Le Petit MAROCAIN du journaliste J.E BERTELOT en page 4).

6/09/35 Paris-Alger-Paris en 9 h 05mn par le F-ANPZ
cf. photo de P.DURAFOUR et l'ECHO d'ALGER.

L'appareil ne sera pas retenu pour sa faible capacité de courriers transportés.

Ces 2 avions rejoindront l'Armée de l'Air pour des liaisons ministérielles.

En 1940, le F-ANPY stationné sur le terrain d'Etampes portera la mention « Inapte au vol ».

A Istres, le F-ANZ sera détruit dans l'incendie du hangar où il était remisé.





DE HAVILLAND DH 88 « COMET »

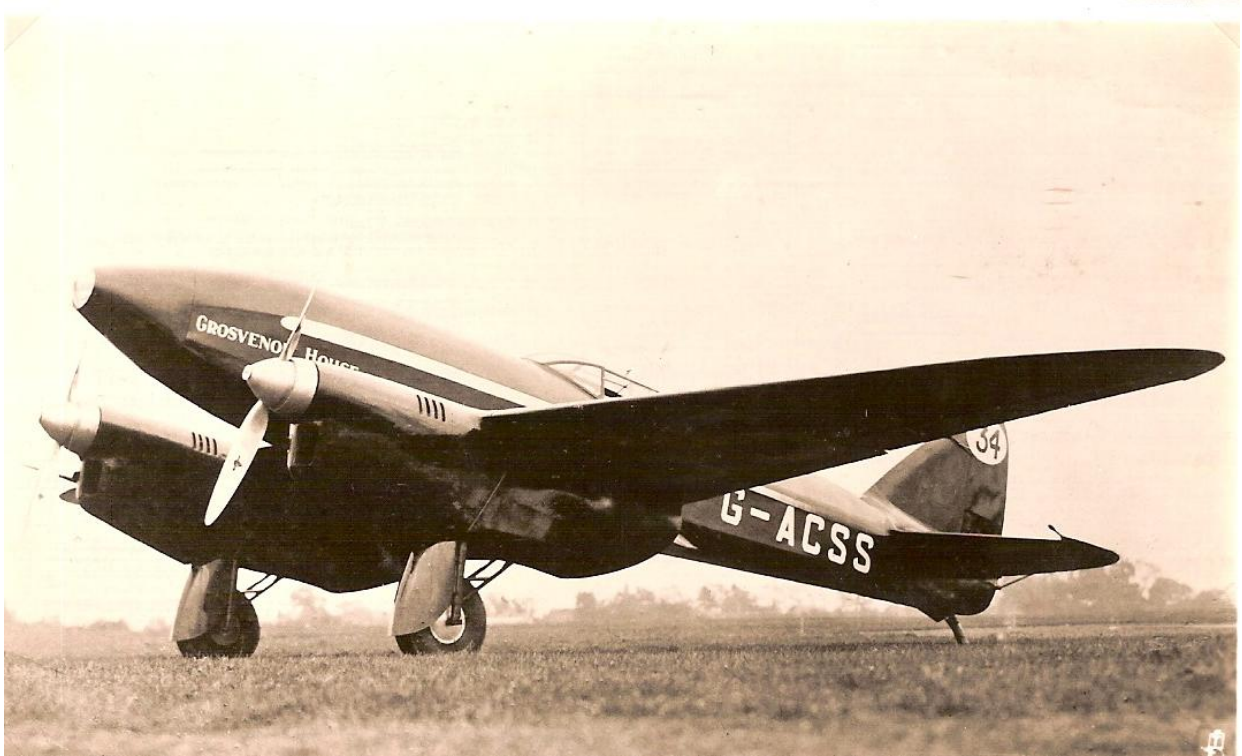


Photo X

Constructeur : Anglais

Type : DH 88 « comet »

Longueur : 8,845 m

Envergure : 13,420 m

Poids total en charge : 2 380 kg

Vitesse de croisière : 350 km

Autonomie : 4 650 km

Plafond : m

Moteur : 2 moteurs « Gipsy-six », de 224 CV au total 448 CV

Commentaire : construction en bois et train d'atterrissage rétractable.





7 MAI 1935.

IX - 31

Pour AIR France, MERMOZ et GIMIE testent l'appareil britannique : DE HAVILLAND DH88

COMET pour d'éventuelles liaisons postales.

Au départ du Bourget, ils décollent pour Toulouse, le vol durera 1H50 à 337 km/h de moyenne.

Du courrier, en provenance du Maroc est chargé pendant les préparatifs du vol retour.

Une panne, les oblige à se poser à Limoges. Le courrier est transbordé dans un Caudron de tourisme.



LAMOTTE-BEUVRON (L.-et-Ch.) — Intérieur de la Gare

COMBIER IMP. MACON

Malgré ces déboires, l'avion montre des performances très intéressantes. Sa faible capacité de charge compromet son avenir sur la Ligne.





Le Caudron Phalène F-ANCR qui a remplacé le DE HAVILLAND en panne à Limoges.



Le départ de Mermoz et Girier est empêché par un accident mortel

Blois, 8 mai. — On sait que les aviateurs Mermoz et Girier, de retour d'un essai du *Comet*, avaient atterri, hier à 20 h. 40, dans un champ de la colonie pénitentiaire de Lamotte-Beuvron, par suite de la brume.

Or, en voulant aider les aviateurs à remettre leur avion en position de départ, ce matin, un surveillant de la colonie, M. Dubois, qui devait prendre sa retraite l'année prochaine, a été tué par l'hélice, qui fut brisée.

Article du Journal «Le POPULAIRE» du 9 mai 1935
.Erreur du nom de GIMIE (GIRIER)



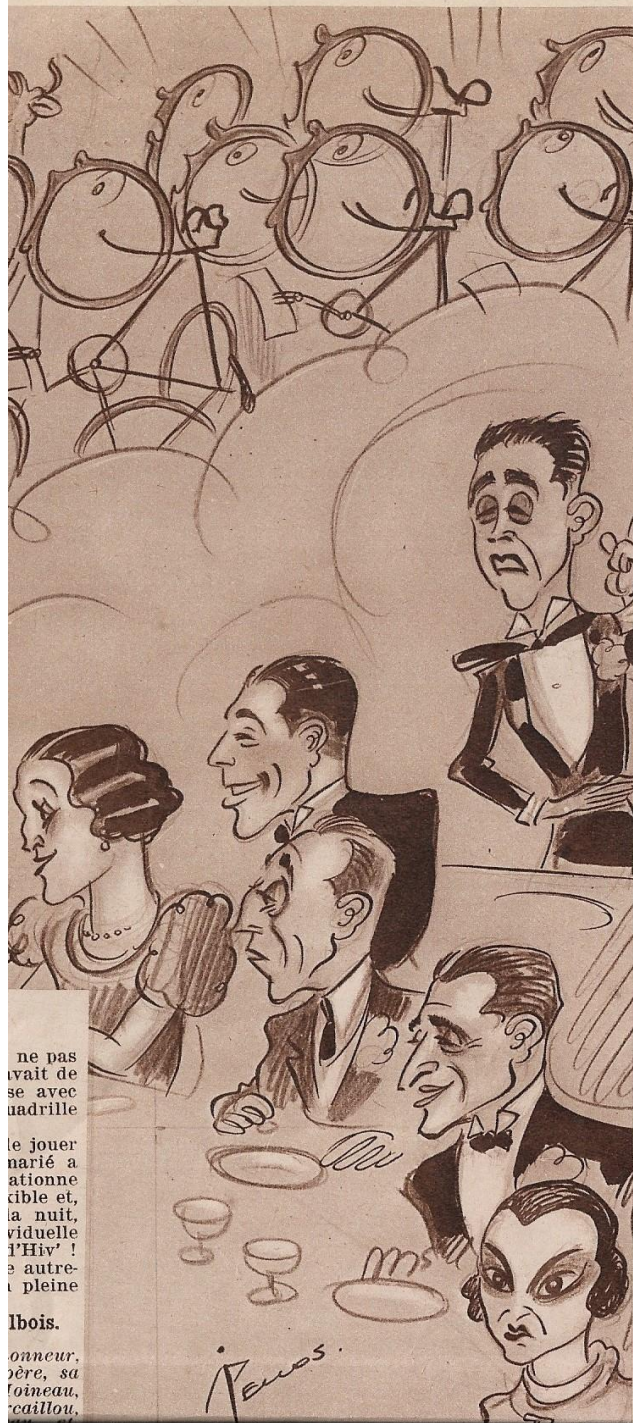
Colonie pénitentiaire agricole pour jeunes détenus.







Jean Mermoz dans l'intimité



impression de puissance considérable, renfermée dans une gaine austère de discrétion qui touche à la sévérité.

Quelque chose qui forcerait le respect pour ce qu'il est, même si l'on ignorait ce qu'il a fait.

Et comme nul n'ignore ce qu'il a fait, on dirait que ce respect se doit de rester distant et de ne pas chercher à forcer quelque barrière idéale...

Et puis, à mesure qu'il parle et qu'il sourit, on dirait que la barrière s'entr'ouvre, puis se dissipe comme par évanesence.

Mais un héros aura beau faire montre de gentillesse et de simplicité, il demeurera toujours une limite sacrée qui le séparera du commun des mortels.

Et cette pensée est réconfortante.



« Des souvenirs d'enfance, je n'en ai guère. Et cela vaut mieux ainsi, car ils eussent été des souvenirs d'internat... Ce que je puis vous dire, c'est que je n'ai jamais été la proie d'une obsession due à la vocation précoce. Je mentirais en disant qu'à l'âge de cinq ans je fabriquais des avions en papier.

« Plus prosaïquement, à dix-sept ans je passai mon baccalauréat sciences-langues, mais je n'étais pas un homme de sciences ni d'action. J'appartenais plus au rêve qu'à la réalité.

« Pourtant, à dix-huit ans, je m'engageai comme élève-pilote dans l'aviation militaire.

— Et il y a de cela ?

— Il y a quatorze ans.

— Quelle fut l'impression de votre premier vol ?

— Je n'ai pas éprouvé une sensation extraordinaire, car elle fut exactement celle que j'avais prévue. De sorte que je ne fus pas surpris dans mon attente.

— Qu'est-ce qui vous a conduit à l'aviation ? »

Mermoz respire largement :

« Le besoin d'espace.

« Maintenant, je ne pourrais plus vivre si j'étais obligé de faire autre chose. Je préfère ne pas y penser !

— L'homme de rêve est devenu un homme d'action.

— Croyez-vous ? Je me suis créé une mystique de ce que je fais. Ce qui, d'ailleurs, enlève beaucoup de mérite à le faire.

— C'est vous qui le dites. Permettez qu'on ne partage pas cette opinion...

« Quels sont vos projets ?

— En principe, je ne devrais pas en

— Et maintenant, les pouvoirs publics ?

— Maintenant, il y a de grands espoirs de ce côté. Depuis que le général Denain est ministre de l'Air, tout est changé pour le mieux. Ce qu'il fallait, c'était un homme qui ne craignît point de prendre ses responsabilités. Le général Denain est cet homme-là !

— Quand repartez-vous ?

— Dans deux mois.

— Sur l'*Arc-en-ciel* ?

— Toujours. Quoique, depuis que l'*Arc-en-ciel* a son brevet de navigabilité, il ne réalise plus qu'une moyenne de 200 kilomètres-heure au lieu d'une moyenne de 236 que j'ai atteinte au cours d'une traversée précédente.

— Sans brevet de navigabilité ?

— Il faut croire qu'une question de brevet officiel n'a jamais empêché un avion d'arriver !

— Ne songez-vous pas à l'hydravion ?

— Je considère que sur l'Atlantique la sécurité dans la navigation aérienne existe en raison directe de la vitesse. Or, un avion étant beaucoup plus rapide qu'un hydravion, il présente une sécurité beaucoup plus grande.

— En réalité, la sécurité existe surtout en raison directe du courage et de la foi.

— De loin, les aventures paraissent sans doute plus terrifiantes que lorsqu'on y est. On a rapporté avec force commentaires un incident qui m'est arrivé quand j'étais pilote à l'Aéropostale : obligé d'atterrir à la suite d'une panne dans une terre inconnue du Brésil, je tombai du ciel en plein dans un village de lépreux.

« Ceux-là, confiants dans une très vieille croyance affirmant que le contact d'un homme sain leur apporterait la guérison, s'avançaient vers moi pour me toucher. C'est une aventure qui pouvait arriver à chacun de nous et qui, dans le fond, n'est point aussi impressionnante qu'on le croit.

— Tout de même !

« De tous les pays que vous connaissez, lequel préférez-vous ?

— Nous avons une telle faculté d'adaptation, que nous aimons l'endroit où nous sommes : Rio, Buenos-Ayres, Paris.

« Pourtant, j'aime un peu moins Paris en ce moment. La situation actuelle ne l'embellit pas...

— Vous recevez beaucoup de lettres d'inconnus quand vous êtes à Paris ?

— Un courrier énorme auquel, d'ailleurs, je réponds très peu, car je n'ai pas de secrétaire et ne sais pas jouer à la vedette.

« Le suis pilote de ligne, c'est bien diffé-

ne pas
avait de
se avec
quadrille

le jouer
narié a
ationne
cible et,
la nuit,
viduelle
l'Hiv' !
e autre-
pleine

Bois.

onneur,
père, sa
toineau,
caillou.

J. Mermoz





ongau, les

Arcahan,

« En ce moment, Mermoz n'accorde aucune interview », m'a dit un confrère complaisant.

Il ajouta — et pourquoi diable a-t-il ajouté cela ?

« Mermoz est l'homme le plus beau que j'aie vu de ma vie ! »

S'imaginait-il, après m'avoir donné ce signalement, que je ne forcerais pas la consigne qui défend aux reporters l'approche de l'illustre aviateur ?

Peut-être, au tout premier abord, Jean Mermoz ne m'a-t-il pas paru tout à fait aussi sensationnel que je l'attendais, mais il l'est devenu immédiatement après, et de plus en plus à mesure que nous conversions. Cela tient à ce qu'il ne jette pas tout son lest à la fois.

A première vue, Jean Mermoz dégage une

pendant onze ans, tous les efforts tendent vers un même but final et quand on a traversé dix fois l'Atlantique, les projets, c'est de continuer et c'est de repartir.

« La seule chose pour laquelle je travaille, c'est la réalisation d'une ligne de navigation aérienne régulière au-dessus de l'Atlantique Sud.

— Mais, n'existe-t-elle pas déjà ?

— En partie seulement. Nous possédons une ligne aux trois quarts aérienne et un quart maritime.

« Cette ligne, nous l'avons créée morceau par morceau, à coups de volonté et en dépit de l'inertie des pouvoirs publics.

« Nous voudrions faire ce qu'ont réussi à faire les Allemands. Avec des appareils qui ne valent pas les nôtres, ils ont obtenu des résultats surprenants en suppléant au manque de matériel par un effort de volonté et d'énergie.

rent... »

Ne changeant rien à son air qui est celui de la franchise et de la simplicité, Mermoz ne s'est pas redressé en disant cela, et pourtant sa carrure paraît encore plus magnifique, s'il est possible.

De même que le brevet de navigabilité n'a rien ajouté à l'*Arc-en-ciel*, le brevet d'athlète complet que possède Jean Mermoz n'est pas ce qui l'embellit le plus.

Mais on sent en lui une sorte de rayonnement intérieur, de rayonnement qui fait qu'un être humain dépasse les autres êtres humains, et parfois, dans un éclair de génie ou dans un sursaut de volonté et de foi, se dépasse lui-même.

Alexandra Pecker.



MERMOZ
EN
FAMILLE





Copies de photos





ICI ET LA

Un geste de Mermoz

JEAN MERMOZ reçut, à l'Académie des Sports, le 4 juillet, le grand prix de 25.000 fr. qui récompense un « exploit sportif ayant provoqué un progrès matériel et moral ». Le grand pilote s'est vu décerner ce prix pour ses traversées de l'Atlantique. Fidèle à l'esprit de ligne qu'il a vanté — mais fidèle autrement qu'en paroles seulement — il a donné 10.000 fr. à son équipage. Poursuivant jusqu'au bout un acte de générosité rare, peut-être pour que ce soit une leçon, il a donné une autre somme de 10.000 fr. à la veuve de Maurice Finat, restée sans soutien avec six enfants. Les 5.000 francs demeurant seront affectés à un monument aux disparus de la ligne de l'Amérique du Sud.

Un tel désintéressement place bien haut le grand Mermoz dont ses camarades connaissent la noblesse d'âme.

Académie des sports, institution française fondée en 1905, située à Paris qui attribue des récompenses aux sportifs français et aux jeunes scolaires.

Copie article journal « LES AILES »
Du 11/07/35.



1925 – Maurice et Denise FINAT.

Maurice FINAT (1895-1935) :

Aviateur français, bat plusieurs records internationaux sur avion léger. S'associe au Lt Charles ROBIN, pilote et fondateur de la Sté de propagande aérienne. Organise conférences et démonstrations.

Il trouve la mort au cours du raid Paris Tananarive, le 20/04/35.

Sa femme **Denise** est aviatrice aussi.





PREMIÈRE À L'OPÉRA LE 9 JUILLET 1935.

IX - 38



2. - PARIS. — Place de l'Opéra.

Le danseur et chorégraphe Serge LIFAR fasciné par les exploits de MERMOZ, crée une œuvre d'avant-garde : « ICARE ».





SERGE LIFAR (1905 – 1986)

IX - 39



Photo Lipnitski

SERGE LIFAR

Livret spectacle PALAIS DE CHAILLOT novembre 1949.

Danseur et chorégraphe, d'origine russe.

Maitre de ballet à l'opéra, il impose son style : « *La danse, art complet, fait appel aussi bien aux qualités purement physique qu'à la sensibilité et aux facultés expressives* ».





Serge Lifar dansera demain en l'honneur de Mermoz



Serge Lifar
dans « Le Ballet d'Icare »

Demain, sur la scène du Marignan, devenu, pour quelques minutes seulement, le temple de la danse, Serge Lifar vivra la tragique aventure d'Icare.

La légende chorégraphique, les rythmes orchestrés par Szyfer, les pas du danseur, les mouvements harmonieux et réglés de ceux et de celles qui l'entourent, seront, ce soir-

là, dédiés à Mermoz. Pour cet hommage d'Icare au grand aviateur disparu, de Lifar à Mermoz, les raisons ne manquaient pas.

Qui ne connaît la fameuse légende d'Icare, l'essai ambitieux de cet ancêtre des aviateurs, sa montée vers le soleil, sa chute finale, les ailes brisées ? Serge Lifar, à cette figure mythologique, a consacré un ballet, peut-être le plus célèbre de ceux dont il a enrichi le répertoire de notre Académie nationale de musique et de danse.

Interrogez-vous Lifar sur cette œuvre, il vous dira qu'elle inaugure une série nouvelle de ballets. Ses chorégraphies, à ses yeux, relèvent de deux grands genres. Les uns sont de forme classique ; les autres expriment, selon des rythmes musicaux, les mouvements, les aspirations, les efforts du corps humain. Icare inaugure cette seconde série. Quel triomphe fut sa création, il y a bientôt deux ans, à l'Opéra, on s'en souvient. Partisans et adversaires d'Icare étaient prêts à s'affronter. La divine harmonie triompha de tous.

Mermoz, ce soir-là, était dans la salle, l'un des plus ardents défenseurs du chorégraphe, son ami. Car une amitié, déjà ancienne, liait Mermoz et Lifar. L'aviateur avait encouragé le danseur dans son projet de porter Icare à la scène.

Demain, quand Serge Lifar paraîtra, porteur de deux fines ailes d'acier, nous nous rappellerons que Mermoz — le héros invisible de la soirée — avait conseillé le danseur dans leur dessin et leur construction.

Peu de temps après, un banquet réunissait les amis du chorégraphe, sous les auspices de la Semaine à Paris. Mermoz avait tenu à la présider aux côtés de Berthe Bovy et François Ribadeau-Dumas.

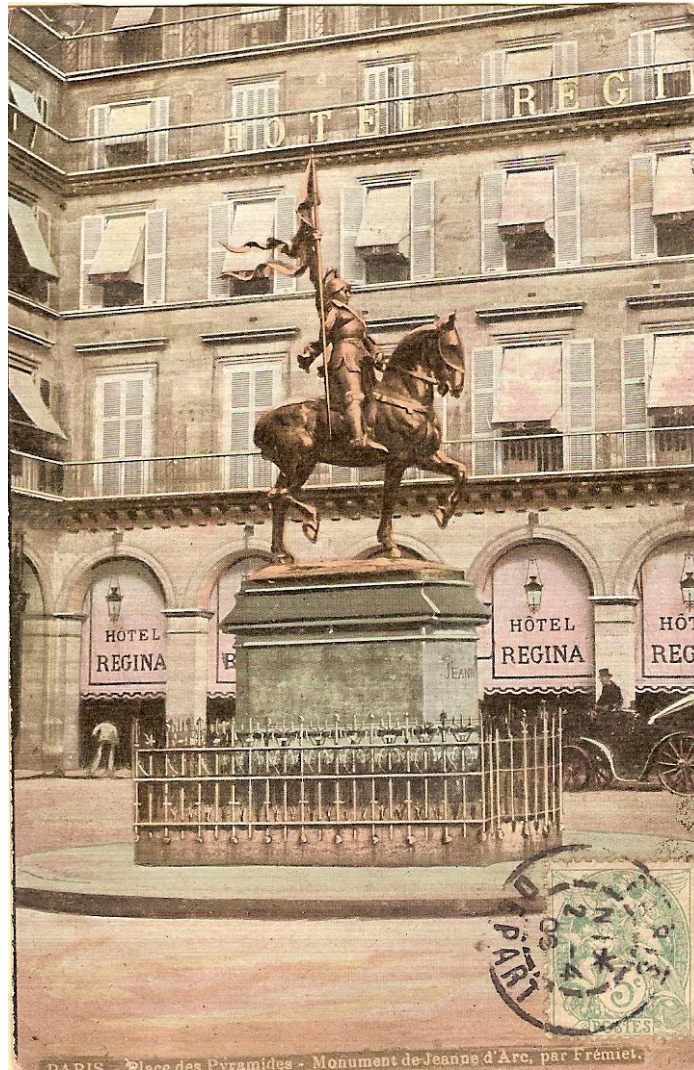
Notre Académie Nationale de Musique et de Danse a tenu à parer de l'éclat le plus vif cette représentation, qui a lieu avec l'autorisation exceptionnelle de M. Jacques Rouché. M. J.-E. Szyfer, chef d'orchestre de l'Opéra, sera au pupitre. MM. Legrand, Efimoff, Domansky, Guillain, Bezzoni ; Mlle Kergrist, Barban, Grellier, Subra, ont bien voulu quitter un soir l'Opéra pour donner leur concours à cette belle soirée organisée par Pathé Consortium Cinéma et notre journal, sous le patronage du ministère de l'Air, au profit du Comité d'Union des œuvres sociales et de bienfaisance de l'Aéronautique. — ANDRÉ FRANK.





14 JUILLET 1935.

IX - 41



MERMOZ est la grande figure du mouvement « les CROIX DE FEU » avec le colonel de la ROCQUE, ils défilent ensemble lors de la fête Nationale.



Photo X



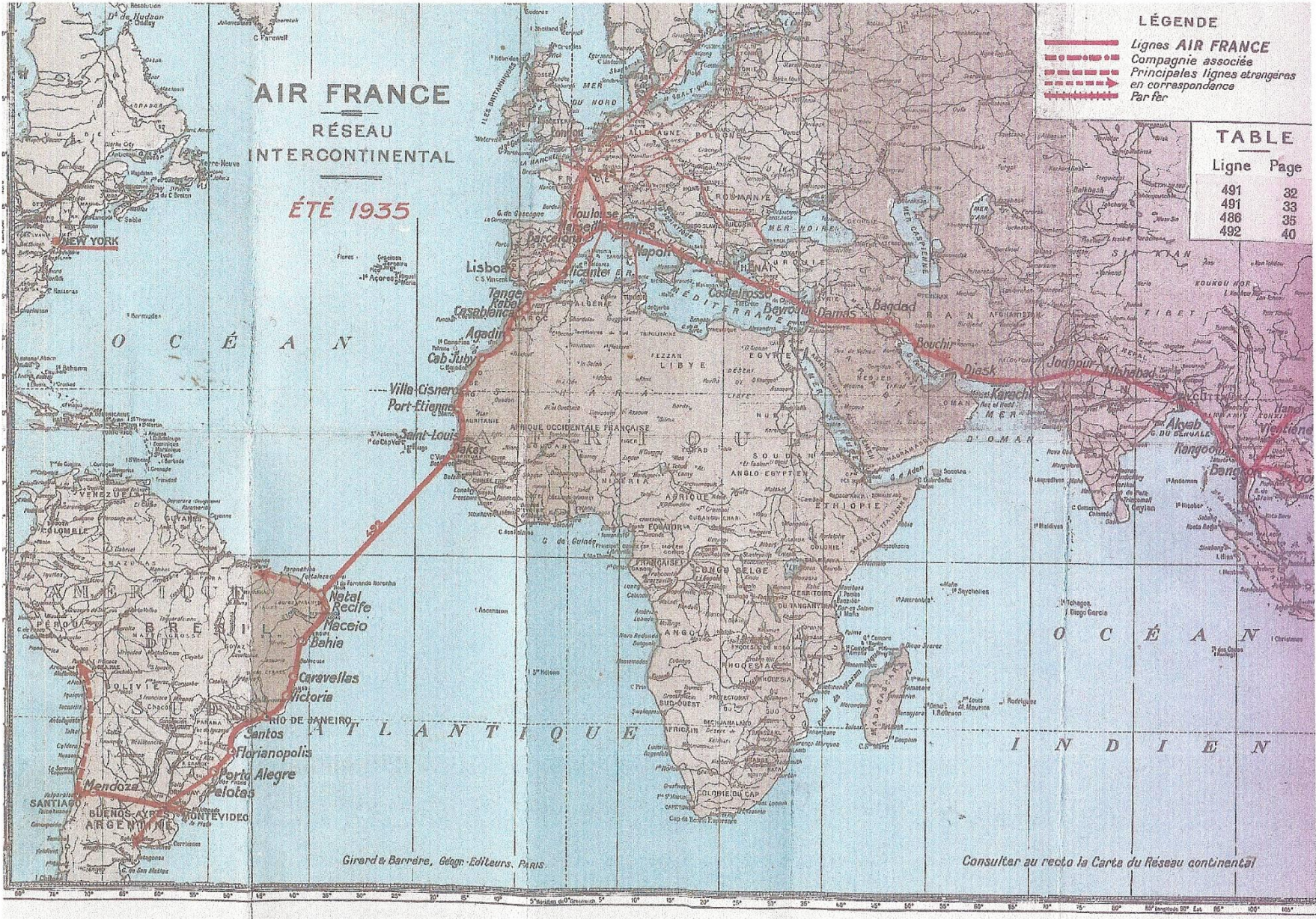


FETE NATIONALE DU 14/07/1935.



Photo : Lénio PERNOT







AOUT 1935.



Photo : MEURISSE

Venant de DAKAR, MERMOZ reçoit les félicitations à sa descente d'avion.

A gauche Pierre COT avec lunettes, de dos l'épouse de MERMOZ, le Général DENAIN (de dos) discute avec MERMOZ. Le visage de René COUZINET derrière l'épaule gauche de MERMOZ.





VOL TRANSATLANTIQUE N° 21A DU 5 AOUT 1935.

IX - 45

Sens : FRance – Amérique

Appareil : hydravion BLERIOT « SANTOS DUMONT »

Equipage :

1^{er} Pilote, chef de bord MERMOZ
2^{ème} Pilote GUILLAUMET / PONCE
Navigateur COMET
Radio GIMIE
Mécanicien RICHARD

Durée : 19 heures 44 mn

Commentaire :





DOS VOL TRANSATLANTIQUE N°21A

IX - 46



Oblitération Départ : STOCKHOLM, Suède le 2/08/35

Oblitération Transit : Le BOURGET, Paris le 3/08/35

Oblitération Arrivée : RIO de JANEIRO, Brésil le 7/08/35

Cachet : enveloppe via aerea, inscription manuscrite « par avion »

Etiquette bleu « luftpost – par avion »

1 tampon rectangulaire effacé

Au dos : 3 cachets ronds noir

Un du Bourget transit

Deux du Brésil

Un tampon rectangulaire publicitaire





Photo/CPA



Jean Mermoz,
inspecteur général, pilote d'Air-France.

Photo du magazine L'ILLUSTRATION.





ROME, EN AOUT 1935.

IX - 48

Une délégation française conduite par le Général DENAIN, Ministre de l'air part pour Rome sur l'invitation du Général Italo BALBO, dans le cadre d'accords aériens entre la France et l'Italie.

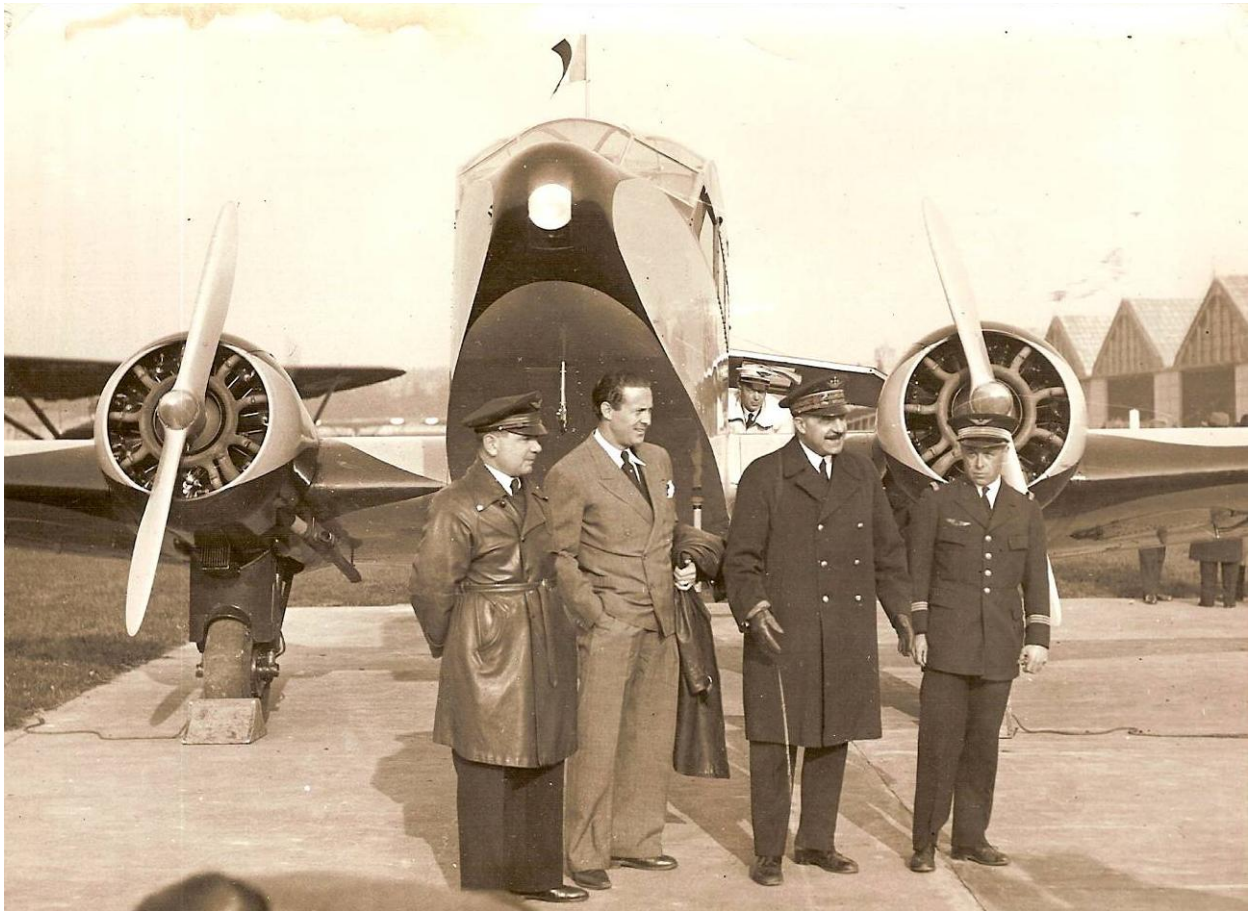


Photo : MEURISSE

Devant le Potez 56 au départ de VILLACOUBLET.

De gauche à droite : ROSSI, MERMOZ, Le général DENAIN et GERARDOT.





POTÉZ 56

IX - 49



Constructeur : Henry POTÉZ

Type : POTÉZ AIRBUS 56

Longueur : 11.84 m

Envergure : 16 m

Poids total en charge : 2475 kg

Poids à vide : 1480 kg

Vitesse maximale : 270 km/h

Autonomie : 650 km

Plafond : 6 000 m

Moteur : 2 Potez 9-A de 185 cv équivalent de puissance 440 cv

Commentaire : avion conçu par Jean-Louis COROLLER.





VOL TRANSATLANTIQUE VOLN°21 R DU 26/27 AOUT 1935

IX - 50

Sens : AMérique-FRAnce

Appareil : hydravion BLERIOT « SANTOS DUMONT ».

Equipage :

1° Pilote, Chef de bord : MERMOZ

2° Pilote : GUILLAUMET / PONCE

Navigateur : COMET

Radio : GIMIE

Mécanicien : RICHARD

Durée :

Commentaire





VOL TRANSATLANTIQUE VOLN°21 R DU 26/27 AOUT 1935.

IX - 51



Oblitération Départ : SANTIAGO du CHILI : le 17/08/35.

Oblitération Transit :

Oblitération Arrivée : Paris : le 28/08/35

Cachet : 2 ronds noir de SANTIAGO sur la face avant.
Sur enveloppe AIR France bleu.

Au dos : 1 cachet rond noir de Paris
Avec publicité ronde effigie AIR France.





CIMETIERE DE PANTIN

IX - 52



Lors d'une discussion avec Joseph KESSEL, il lui avoue se rendre souvent en ce lieu où son ami ETIENNE Victor repose, tué dans un accident d'avion avec son mécanicien au décollage sur le terrain d'aviation de Bahia au Brésil (5 août 1934).

Ce lieu lui permettait de méditer sur la mort.





6 SEPTEMBRE 1935.

IX - 53

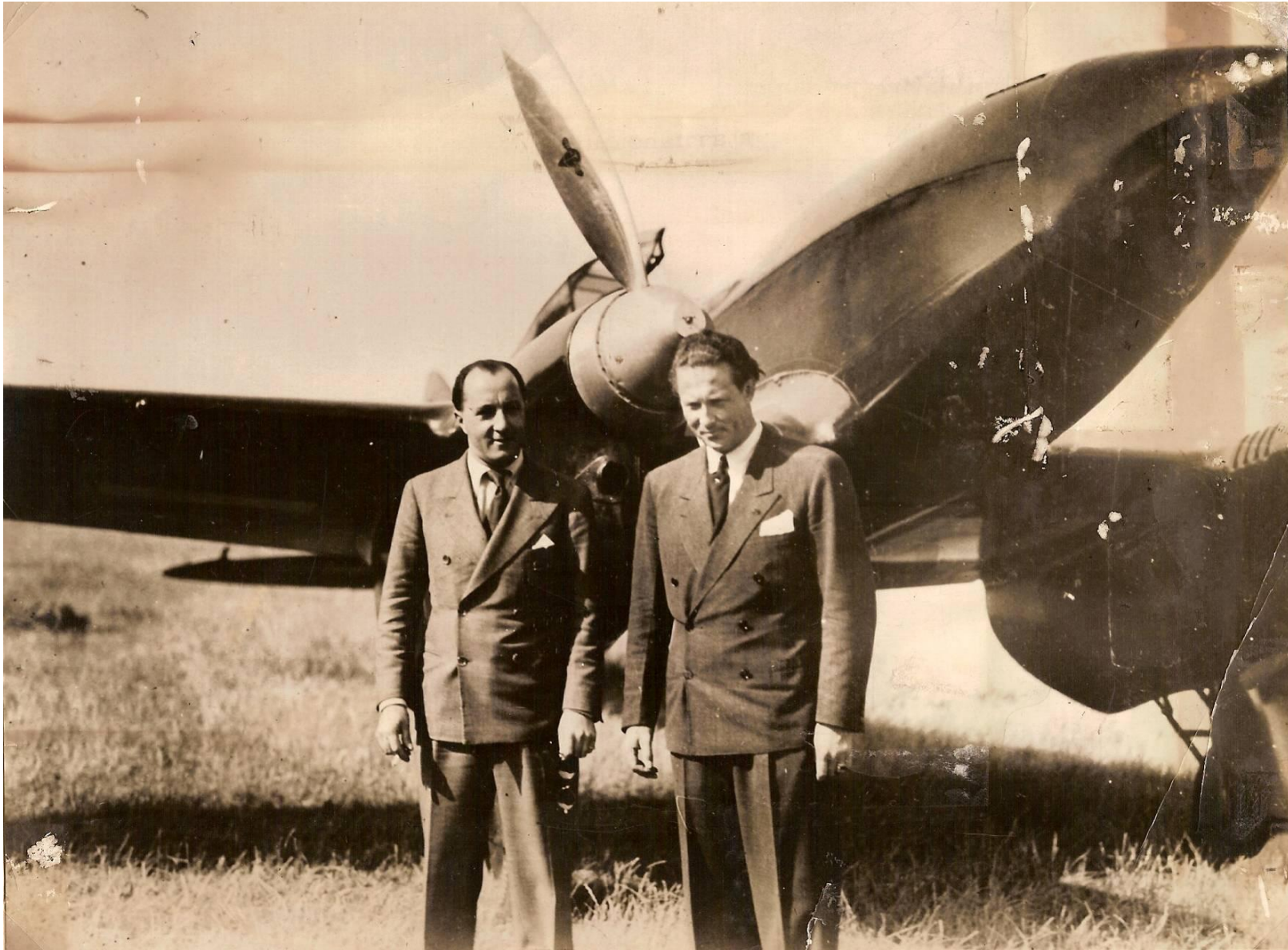


Photo keystone.

GIMIE et MERMOZ devant le DE HAVILLAND DH88 COMET pour le raid PARIS via ALGER





PARIS - ALGER - PARIS

IX - 54

LE 6 SEPTEMBRE 1935



6/09/35. Réception de Jean MERMOZ et Léopold GIMIE à l'aéroclub d'Algérie par Georges FAUCON, Président Croix de Feu au cours du Raid Paris-Alger-Paris.

Photos : P.DURAFOUR

Copies P.JARRIGE.



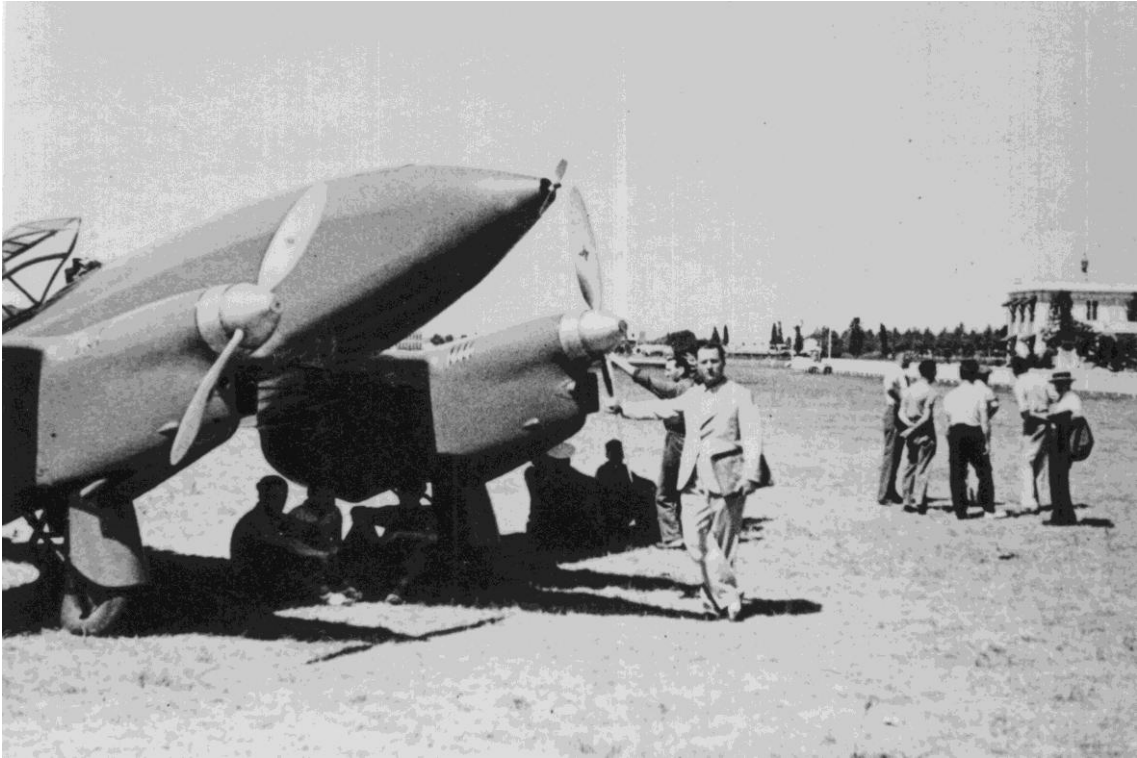
6/09/35, escale à Maison Blanche de Jean MERMOZ et Léopold GIMIE lors du Raid Paris-Alger-Paris dans la journée avec l'HAVILLAND DH 88 Comet F-ANPZ.





LE 6 SEPTEMBRE 1935

IX - 55



Le DE HAVILLAND DH 88 COMET F-ANPZ sur le terrain de la Maison Blanche



Photos : P.DURAFOUR

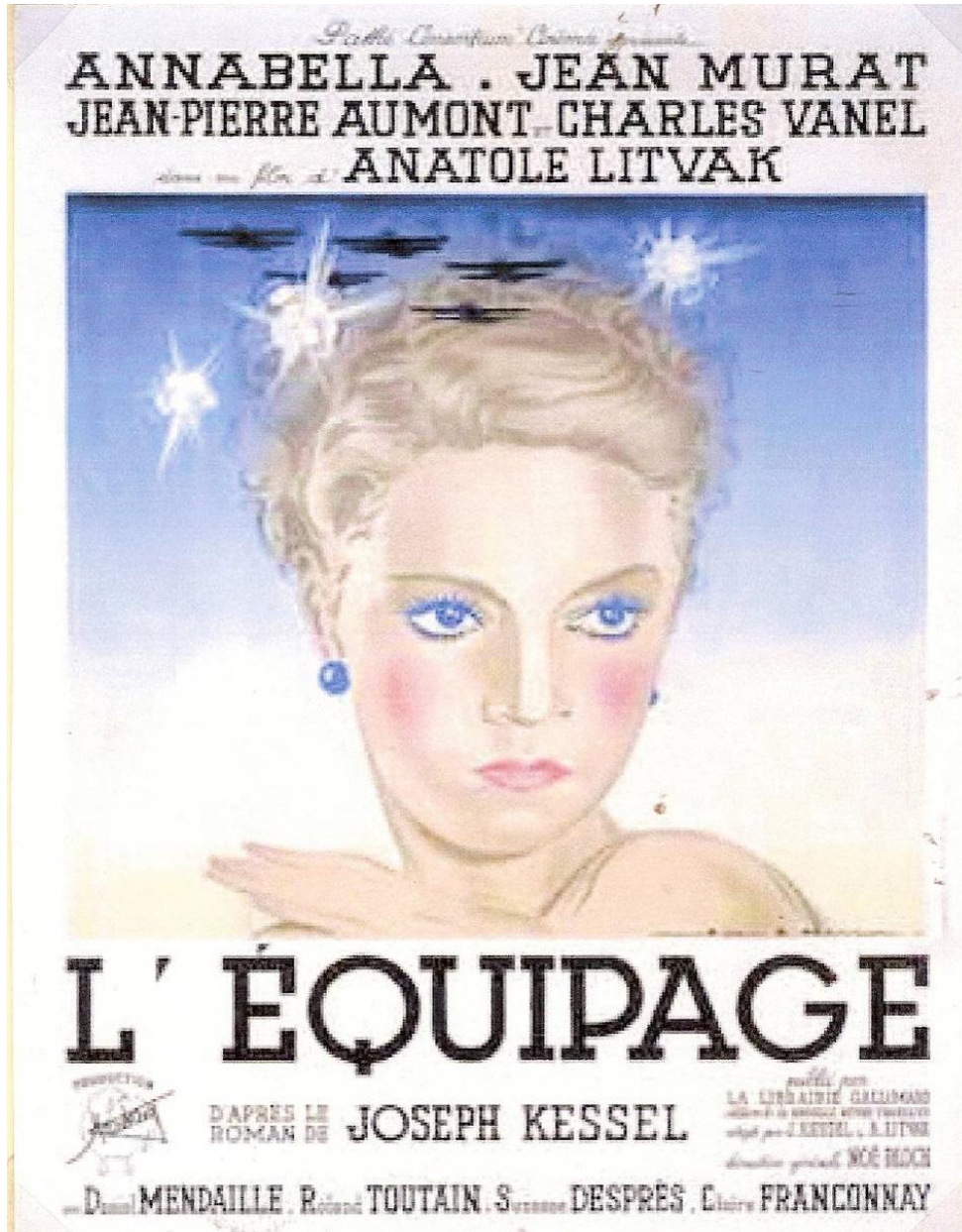
Copies offertes par P.JARRIGE





« L'ÉQUIPAGE »

IX - 56



Le 21 octobre 1935, a lieu à Paris la 1ère de l'équipage, film d'Anatole LITVAK, d'après un roman De Joseph KESSEL.

Mermoz est invité à la projection : il apprécie le scénario de cette histoire d'amour et d'aviation.



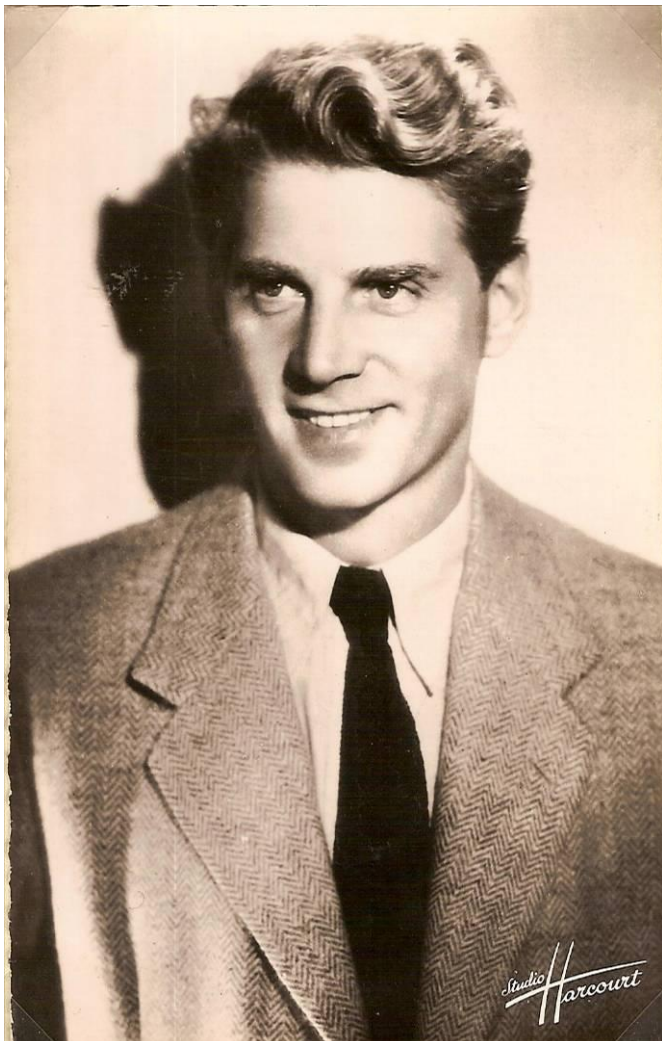


« L'ÉQUIPAGE »

IX - 57



Maxim's, rue Royale à Paris



Le soir des dernières prises de vue, un grand diner est donné chez Maxim's par la Direction.

Parmi les invités, J.P AUMONT et son amie du moment Blanche MONTEL, l'acteur aviateur

Roland TOUTAIN accompagné d'une très jolie jeune fille.





« L'ÉQUIPAGE »

IX - 58



Durant le repas, la petite amie de Roland TOUTAIN n'a d'yeux que pour Jean MERMOZ. Celui-ci n'est pas insensible à cette marque d'intérêt, si bien qu'à l'heure des adieux, MERMOZ part avec sa jeune admiratrice.

Blanche MONTEL fait remarquer à Roland TOUTAIN qu'il capitule bien vite. Il lui répond avec philosophie :
« avec MERMOZ, on n'est pas de taille à lutter ... »





VOL TRANSATLANTIQUE N° 27A DU 4 NOVEMBRE 1935.

IX - 59

Sens : FRance – AMérique

Appareil : FARMAN 220 « CENTAURE »

Equipage :

1^{er} Pilote, chef de bord MERMOZ

2^{ème} Pilote PICHODOU

Navigateur COMET

Radio GIMIE

Mécanicien GUESNARD

Durée : 15 heures 19 mn

Commentaire :





DOS VOL TRANSATLANTIQUE N°27A

IX - 60



Oblitération Départ : Barcelone, Espagne le 2/11/35.

Oblitération Transit :

Oblitération Arrivée : Montevideo, Uruguay le

Cachet : 1 rond rouge Barcelone

1 carré rouge « República Espanola » avec tarif au centre

1 noir « correo aéro »

Sur enveloppe spéciale avec bord orange et rectangle bleu « por avion » et inscription « América del sur, via AIR France ».

Au dos : un tampon ovale violet de l'expéditeur

un tampon violet rectangulaire publicitaire, peu lisible

un tampon rond illisible

effigie ronde la crevette ailée d'AIR France.





LE CENTAURE F-ANLG

IX - 61



Constructeur : Avions H et M FARMAN

Type : structure métallique, voilure et empennage entoilés

Longueur : 21 m

Envergure : 36 m

Poids total en charge : 16 000 kg

Vitesse de croisière : 220 km/h

Autonomie : 4 500 m

Plafond : 6 000m

Moteur : 4 hispano suiza 12 Lbr, 600 ch., 12 cylindres en V, refroidi par eau.

Commentaire : un seul exemplaire





JEAN MERMOZ

IX - 62





VOL TRANSATLANTIQUE N° 26R DU 11 ET 12 NOVEMBRE 1934.

IX - 63

Sens : AMérique - FRance

Appareil : hydravion BLERIOT 5190 « SANTOS-DUMONT »

Equipage :

1^{er} Pilote, chef de bord MERMOZ

2^{ème} Pilote PONCE / PICHODOU

Navigateur COMET

Radio GIMIE

Mécanicien RICHARD

Durée : 19 heures 20 mn

Commentaire : Il fut ajouté au courrier 17 sacs en très mauvais état de l'accident du 3/11/35, trouvés sur une plage près de Nhandupe, transportés à Bahia en auto puis à Natal par avion.

A son arrivée le 13 novembre à Toulouse, ce courrier abimé fut mis dans des enveloppes

« lettre tombée en rebut » et arriva à Strasbourg le 17/11/35.

Une des lettres accidentée :



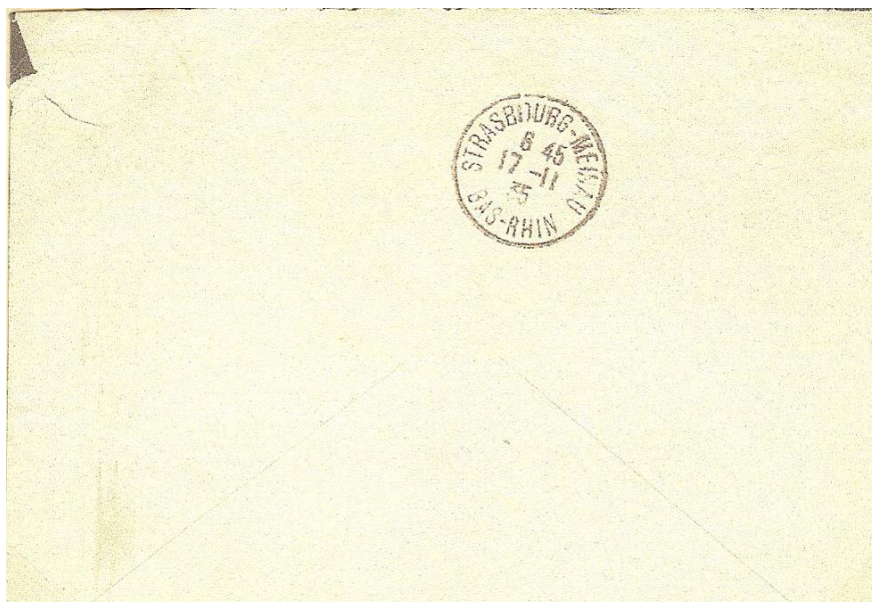


ACCIDENT SANTIAGO DU CHILI VIA NATAL IX - 64 DU 3 NOVEMBRE 1935.

L'avion Laté 28-1, le pilote DEPECKER, le navigateur LE GUIGOU, le radio CLAVERE et le mécanicien MOREL disparaissent en mer près d'Aracajou à 300 km au nord de Bahia (Brésil) le 4 novembre vers 0 h 15. On ignore les causes de l'accident.



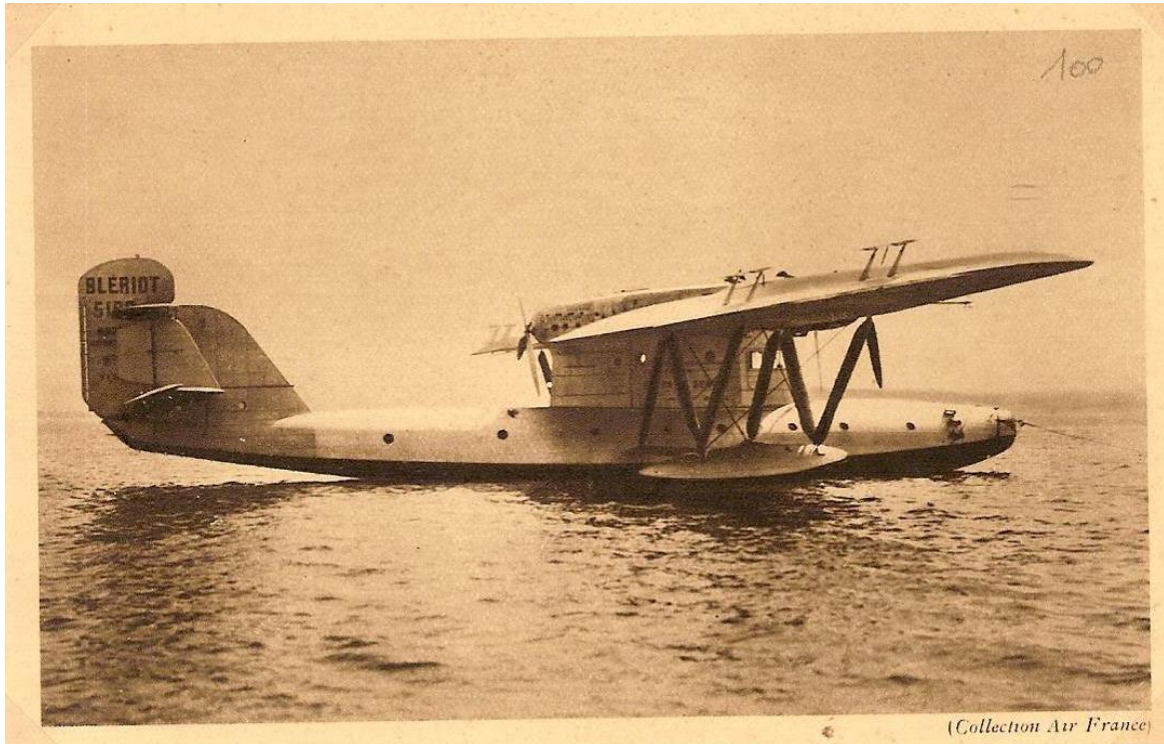
Enveloppe recto verso lettre tombée en rebut.





BLÉRIOT 5190 « SANTOS-DUMONT »

IX - 65



Constructeur : BLÉRIOT aéronautique

Type : hydravion à charpente métallique et aile entoilée

Longueur : 26 m

Envergure : 43 m

Poids total en charge : 22 000 kg

Vitesse de croisière : 170 km/h

Autonomie : 3 200 km

Plafond :

Moteurs : 4 Hispano-Suiza 12-Nbr de 650 cv soit 2600 cv. 12 cylindres en V, refroidis par liquide.

Commentaire : conçu pour la traversée de l'atlantique sud, il n'a été fabriqué qu'à un seul exemplaire.

Il effectua sa première traversée Dakar via Natal, le 27 novembre 1934 avec BOUSSOUTROT comme pilote et 5 hommes d'équipage.

La durée du vol est de 16 h 15 mn.

Il fut retiré du service en 1937 après 38 traversées.





Après sa première traversée de l'Atlantique Sud sur Farman 220 « CENTAURE », MERMOZ séjourne à Marseille à l'hôtel Noailles. Ne pouvant se rendre à la fête aéronautique que donne l'aéroclub de Châteauroux. Il écrit une lettre d'excuses au président de l'aéroclub qui avait prévu une réception au cinéma théâtre APOLLO de Châteauroux, le 26 novembre 1935.





LETTRE DE MERMOZ AU PRÉSIDENT DE L'AÉROCLUB DE CHÂTEAURoux

TÉLÉPHONE 9.33
69.98
69.99

HÔTEL DE NOAILLES
MÊME DIRECTION
LE TOUQUET (P de C)
HERMITAGE HÔTEL
EN FORÊT
ATLANTIC HÔTEL
FACE À LA MER

MARSEILLE, le 26 novembre

Mermoz
Chef pilote des avions
Monsieur le Président
de l'aéro-Club de l'Inde

Monsieur

C'est avec infiniment de plaisir que j'ai reçu à Marseille votre aimable invitation. N'aimant pas notre Direction de Toulouse, j'ai été très touché de l'honneur que vous avez bien voulu m'en faire en me demandant d'accepter d'être votre hôte pour la fête aéronautique que vous donnez le 28 novembre. Et mes regrets de ne pouvoir y assister sont d'autant

TÉLÉPHONE 9.33
69.98
69.99

HÔTEL DE NOAILLES
MÊME DIRECTION
LE TOUQUET (P de C)
HERMITAGE HÔTEL
EN FORÊT
ATLANTIC HÔTEL
FACE À LA MER

MARSEILLE, le

Plus cuisants que j'aurais aimé être des vôtres, vraiment. Sincèrement, je vous salue. Quoiqu'il me tienne certainement à cœur de participer au plus possible en marge de la plupart des réunions et manifestations aéronautiques officielles et officieuses, - ne me reconnaissant pas le droit de paraître plus que mes camarades pilotes de ligne aéropostale qui méritent autant que je puis mériter, - je n'aurais pas hésité à aller vous rendre cette visite amicale, vous m'en avez fait si gentiment, si simplement!

C'est donc avec tristesse que je vous demande de bien vouloir me pardonner, si je suis obligé de vous répondre, hélas!





LETTRE DE MERMOZ AU PRÉSIDENT DE L'AÉROCLUB DE CHÂTEAUROUX

TÉLÉPHONE 0.33
69.99
69.99

HÔTEL DE NOAILLES
MARSEILLE, le

MÊME DIRECTION
LE TOUQUET (P.de C)
HERMITAGE HÔTEL
EN FORÊT
ATLANTIC HÔTEL
FACE A LA MER

défection
Il suis en plein
vacail à Berck, end
moment il me faut préparer
une nouvelle traversée commerciale
de l'Atlantique Sud, et mes
travaux quotidiens d'hydravion
ne me laissent que 20 à 30 jours
avant partir vers le milieu
du mois prochain. Je suis
la commission technique officielle
dont me convoque à St Raphaël
entre le 28 et le 30 et enfin
l'avion de 7 places Fokker
dont je suis possesseur. Je
marche pas et me repose tout
seul en ce moment. C'est
si pénible de voler pas
assez vite et si fatigant
suffisamment rapide. Il
me faut renoncer.

TÉLÉPHONE 0.33
69.99
69.99

HÔTEL DE NOAILLES
MARSEILLE, le

MÊME DIRECTION
LE TOUQUET (P.de C)
HERMITAGE HÔTEL
EN FORÊT
ATLANTIC HÔTEL
FACE A LA MER

quo' qu'il en soit
je serai de bon
cœur parmi vous
et mes deux étapes
transatlantiques heureuse-
ment terminées, je vous
promets d'aller rendre à
l'Aéro-Club de l'Indre une
visite très simple. En tant qu'ami
et en lui souhaitant
une belle prospérité à
vous puis, Monsieur le Président
je vous voudrais transmettre
à tous les membres ma
reconnaissance et bien
franches amitiés

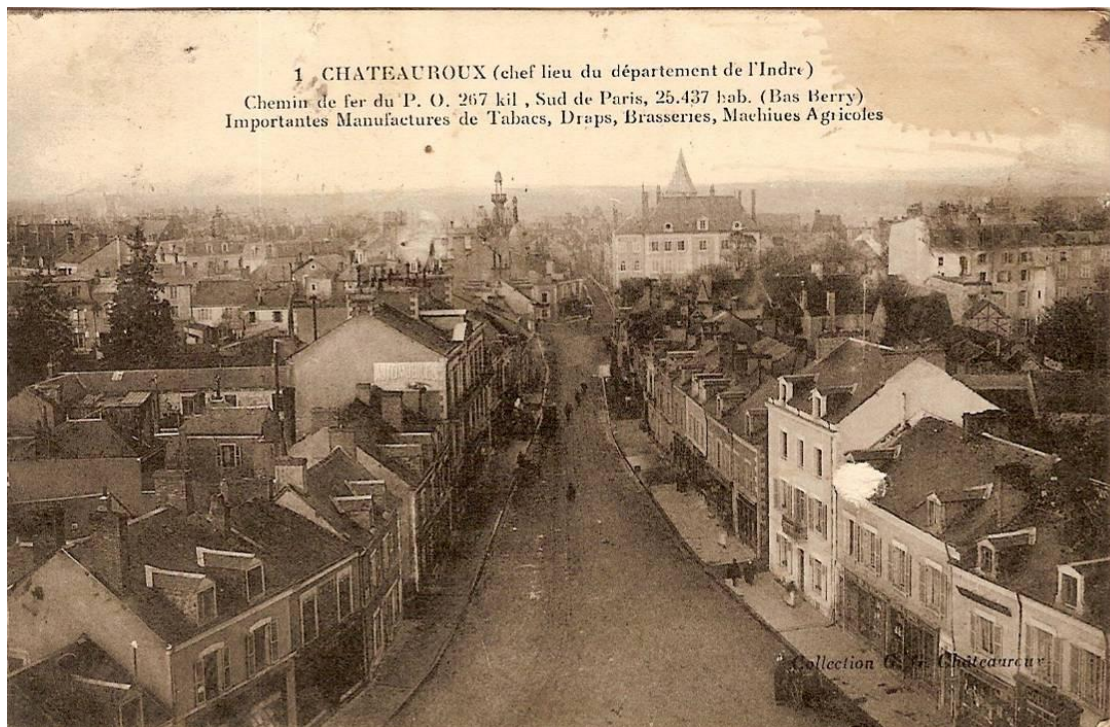
Mermoz





CHATEAUROUX 1935

IX - 69



En 1935, l'aéroclub de l'Indre disposait d'un hangar sur la base aérienne de la Martinerie ou se trouvait le 3^e R.A.C. Le meeting, non annoncé dans la presse n'eut pas lieu.

Cf. Didier DUBANT son livre (50 ans d'aviation dans le ciel de l'Indre.)





UNE SOIRÉE BIEN PARISIENNE EN NOVEMBRE 1935.

IX - 70



MERMOZ s'est laissé entraîner au GERNY'S, une boîte de nuit à la mode, par ses amis : Joseph KESSEL, Maurice REINE le frère de Marcel ET Jean-Gérard FLEURY.

Louis LEPLIE, le patron de la boîte leur fait connaître Edith PIAF. Après son tour de chant, MERMOZ touché par sa voix, lui offre un verre de champagne.





NOUVELLE PERIODE RESERVISTE À DUGNY

IX - 71



DUGNY (Seine) — Route de Dugny - Entrée de la Caserne

Au dos, cachet de la poste : 3/07/35.



Comme en 1933, Mermoz effectue une nouvelle période de réserve volontaire, du 20 novembre au 5 décembre 1935 à la 34^{ème} Escadrille de reconnaissance de la Base Aérienne 104.

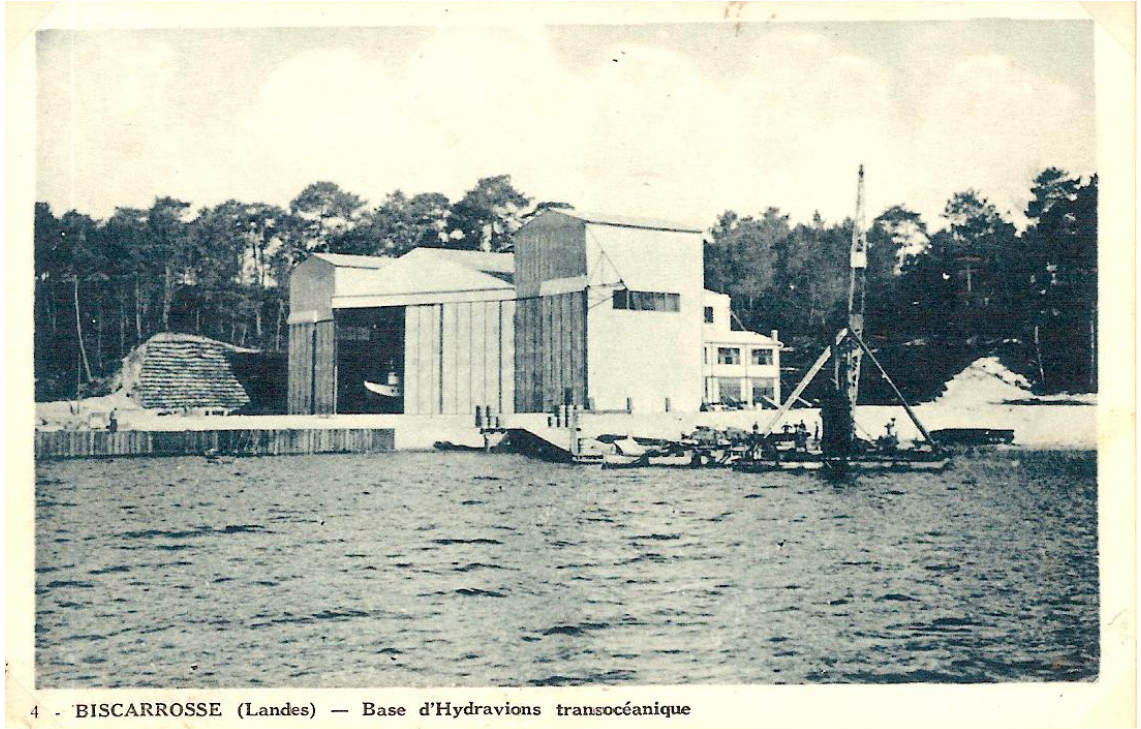
Cette base était le lieu d'affectation des réservistes de L'Aéropostale et d'AIR France.





8 DÉCEMBRE 1935.

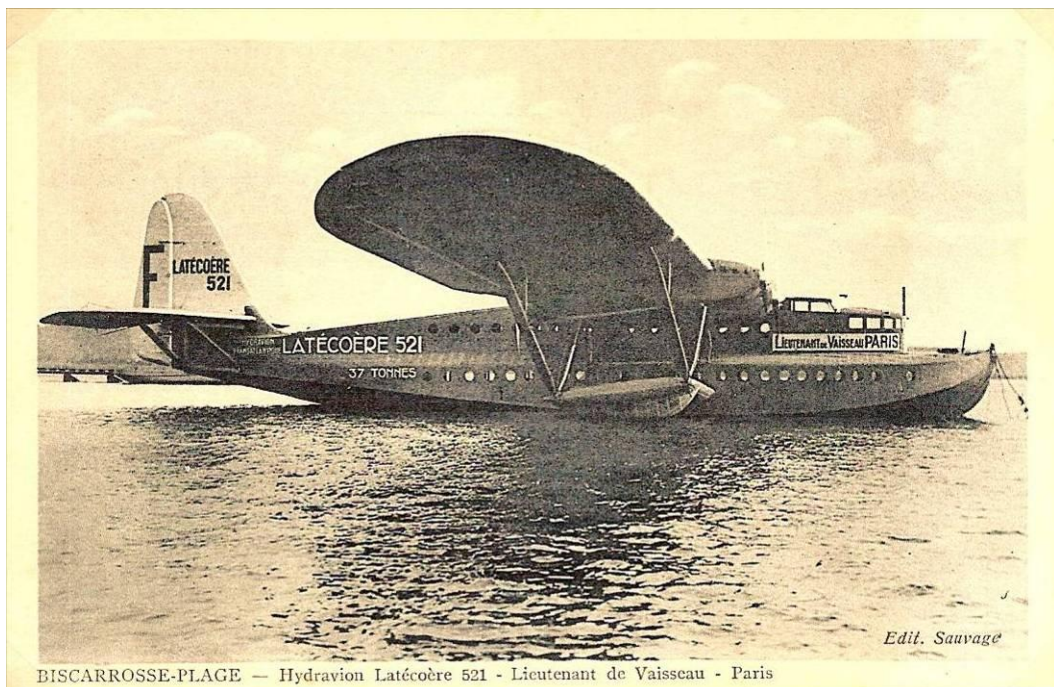
IX - 72



4 - BISCARROSSE (Landes) — Base d'Hydravions transocéanique

Ayant terminé sa période volontaire, MERMOZ se rend à Biscarosse afin de s'envoler avec le tout premier Laté 300 vers Marignane.

Il profite pour tester le 521 « Lieutenant de vaisseau PARIS », cet hydravion peut accueillir une soixantaine de passagers dans un très luxueux aménagement intérieur.



BISCARROSSE-PLAGE — Hydravion Latécoère 521 - Lieutenant de Vaisseau - Paris

Edit. Sauvage





Photo X

Au dos : « MERMOZ quand il s'entraînait au **Groupe Armée de Réserve de Toulouse** »



